

**eP2275****Perfil de autocuidado dos pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2 acompanhados em nível ambulatorial de um hospital terciário**

Ramiro Cavedon Nunes, Lucas Porto Santos, Sheila Piccoli, Gabriela H. Teló, Beatriz D'Agord Schaan - HCPA

O diabetes mellitus tipo 2 (DM2) é uma doença com alta carga de comorbidades e possibilidade de evolução desfavorável se não manejado. O ambulatório de diabetes do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) supre demanda regional de casos de alta complexidade; maior conhecimento do perfil destes pacientes é necessário. Objetivos: Descrever o perfil de autocuidado, características socioeconômicas e comorbidades de pacientes com DM2 deste ambulatório. Métodos: Trata-se de estudo transversal incluindo 35 pacientes do referido ambulatório, onde foram avaliados histórico de saúde, medidas antropométricas, Questionário de Atividades de Autocuidado com o Diabetes (SDSCA, no qual os itens variam de 0 a 7, sendo 7 a maior pontuação), Questionário Internacional de Atividade Física e perfil socioeconômico (Questionário Critério Brasil). Este estudo deriva de outro projeto, aprovado no CEP/HCPA, número 16-0646. Estatísticas descritivas (médias e desvio-padrão) são apresentadas para dados contínuos e frequências e percentuais para dados categóricos. Os dados foram analisados com o software SPSS (v.20). Resultados: Os pacientes tinham  $58,57 \pm 8,27$  anos, índice de massa corporal (IMC)  $32,20 \pm 6,66 \text{ kg/m}^2$ , cintura  $107,07 \pm 14,58 \text{ cm}$  e hemoglobina glicada de  $9,41 \pm 1,27\%$ . A escolaridade encontrada foi de  $7,45 \pm 3,76$  anos; 77,1% da amostra era de cor branca e 74,3% era proveniente das classes C1 (22,9%), C2 (34,3%) ou D/E (17,1%); 11,4% eram fumantes e 94,3% eram hipertensos; 68,6% tinham histórico de cardiopatia isquêmica e 17,1% de acidente vascular encefálico; 48,6% relataram hipoglicemia no último mês e 28,6% hipoglicemia noturna. Dentre os itens do SDSCA, nossa amostra apresentou baixo escore em seguir dieta saudável ( $3,91 \pm 3,03$ ) e orientação alimentar ( $3,79 \pm 2,81$ ); em praticar atividade física por mais de 30 minutos ( $1,69 \pm 2,65$ ) e exercício físico específico ( $1,06 \pm 2,23$ ); em testar glicose capilar (GC,  $3,71 \pm 3,07$ ) e testar GC conforme orientado ( $2,53 \pm 3,15$ ). Não atingiam 150 minutos semanais de atividade física recomendados 57,1% dos pacientes. Conclusões: O ambulatório de diabetes do HCPA atende pacientes com DM2 num cenário de controle glicêmico inadequado, que são provenientes de classes sociais mais baixas, com alta prevalência de comorbidades, sedentários e com itens relacionados ao autocuidado a serem melhorados, como dieta, exercício e testagem de GC, pontos para focar em seu manejo, a fim de incentivar uma conduta com um olhar integral à saúde dos mesmos. Palavras-chaves: estudo descritivo, ambulatório, endocrinologia